

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 1 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

	ÍNDICE DE REVISÕES		
REVISÃO	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS		
R0-2013	- Instrução de Segurança elaborada pelo TST Maurício de Paula, verificada pelo Eng. Juarez Lippi e aprovada pela DE (12/08/2013).		
R1-2022	- Revisada e atualizada pelo Eng. Acelino Toczeck e TST Carlos Zavaleta / GESMS, em novembro/2022, com atualização de dados em função do novo organograma da empresa (2021), alteração do DDD do Call Center para 048 e adequação do título do documento em função da nova concepção. -Verificada pela GESMS em março/2023. Aprovada pela DE (RDE-.....) em/....../2023. Qualquer necessidade de revisão e ou sugestões, deve ser encaminhada à GESMS pelo email - gesms@scgas.com.br		
	R0	R1	R2
DATA	2013	2022	
EXECUÇÃO	TST Maurício de Paula	Eng. Acelino TZK e TST Carlos Zavaleta	
VERIFICAÇÃO	Eng. Juarez Lippi	GESMS	
APROVAÇÃO	DTC	DE	

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 2 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

Í N D I C E

1. OBJETIVO
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA
3. DEFINIÇÕES
4. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES
5. ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS
 - 5.1- Medidas Iniciais**
 - 5.2- Casos CLÍNICOS**
 - 5.2.1- Desmaio
 - 5.2.2- Convulsão
 - 5.2.3- Queimadura
 - 5.2.4- Corpo Estranho nos Olhos
 - 5.2.5- Intoxicação por Envenenamento
 - 5.2.6- Picadas e Ferroadas de Animais Peçonhentos
 - 5.2.7- Picadas e Ferroadas de Insetos
 - 5.3- Casos ESPECIAIS**
 - 5.3.1- Choque Elétrico
 - 5.3.2- Engasgo
 - 5.3.3- Estado de Choque
 - 5.3.4- Parada Cardiorrespiratória
 - 5.4- Casos de TRAUMA**
 - 5.4.1- Hemorragias
 - 5.4.2- Fratura
 - 5.4.3- Entorse, Distensão e Luxação
 - 5.4.4- Lesão na Coluna Vertebral
 - 5.4.5- Ferimentos
 - 5.5- Recomendações Gerais**
 - 5.5.1- Casos Clínicos
 - 5.5.2- Casos de Trauma
 - 5.5.3- Parada Cardiorrespiratória - PCR
6. RESPONSABILIDADES
7. ANEXOS

	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 3 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

1- OBJETIVO

Este documento tem como objetivo estabelecer os procedimentos para atendimento de primeiros socorros a funcionários e terceirizados na SCGAS, em emergências.

2- DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

2.1- Treinamentos NR 10 e NR 20 – Instituto Santa Catarina - novembro/21;

2.2-Treinamento Agentes Orientadores - Palestra sobre “Atendimento Primeiros Socorros” (Bombeiro Voluntário Jair) – SCGAS – 02/12/2021.

3. DEFINIÇÕES

3.1- Atendimento de Primeiros Socorros

Medidas iniciais e imediatas aplicadas a uma vítima fora do ambiente hospitalar, para realizar a manutenção dos sinais vitais e evitar o agravamento das lesões já existentes, proporcionando conforto a vítima.

3.2- Agentes Orientadores - AOs

Grupo formado por funcionários da SCGAS, indicados pelos Gestores das áreas e treinados para aplicar os procedimentos específicos em caso de emergências, como incêndio e atendimento de primeiros socorros. A relação dos AOs consta dos anexos das ISs de abandono do Edifício Sede (IS-17) e das Bases Operacionais (ISs 18, 19, 20 e 23)

3.3- Caixa de Materiais Básicos para APS

Caixa de Primeiros Socorros contendo materiais básicos para o atendimento de primeiros socorros localizadas na SEDE (no térreo e nos andares G2, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º) e nas Bases Operacionais, conforme anexo I.

3.4- Sinais e Sintomas

3.4.1 - **Os sinais** - são detalhes que você poderá descobrir fazendo o uso dos sentidos – visão, tato, audição e olfato, durante a avaliação da vítima.

3.4.2 - **Os sintomas** - são sensações que a vítima experimenta e é capaz de descrever. Pode ser necessário que os **AOs** façam perguntas à vítima para definir a presença ou ausência de sintomas.

3.5- **GESMS** – Gerência de Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

3.6- **GERRH** – Gerência de Recursos Humanos.

4- ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS ENVOLVIDOS

Este procedimento aplica-se a todas as áreas de atuação da SCGAS.

4.1- Cabe a todos os Funcionários da SCGAS:

4.1.1- Acionar os **AOs** em qualquer caso de emergência.

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 4 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

4.2- Cabe aos Agentes Orientadores – AOs:

- 4.2.1- Usar luvas descartáveis e dispositivos de proteção.
- 4.2.2- Agir com calma e confiança e evitar o pânico.
- 4.2.3- Ser rápido, mas não precipitado.
- 4.2.4- Demonstrar tranquilidade, dando à vítima segurança.
- 4.2.5- Manter sua atenção voltada para a vítima quando estiver entrevistando-a.
- 4.2.6- Falar de modo claro e objetivo.
- 4.2.7- Aguardar a resposta da vítima.
- 4.2.8- Explicar o procedimento antes de executá-lo.
- 4.2.9- Responder honestamente às perguntas que a vítima fizer.
- 4.2.10- Atender a vítima em local seguro (removê-la do local se houver risco de explosão, desabamento ou incêndio).
- 4.2.11- Indicar, em caso de necessidade de transporte da vítima, o local para encaminhamento da vítima (ver anexo II).

4.3- Cabe aos Gestores da SCGAS:

- 4.3.1- Incentivar a participação dos **AOs** nas suas áreas de gestão.
- 4.3.2- Liberar os **AOs** para participar dos treinamentos.

4.4- Cabe à GESMS:

- 4.4.1- Preparar e orientar os **AOs**.
- 4.4.2- Promover treinamento para os **AOs**, em conjunto com a GERRH.
- 4.4.3- Promover treinamentos de reciclagem para os **AOs**.

4.5- Cabe à GERRH:

- 4.4.1- Promover, sob orientação da GESMS, treinamento para todos os **AOs**.

5- ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS

5.1- Medidas Iniciais

- 5.1.1- As ocorrências mais comuns dentro do ambiente de trabalho são lesões, fraturas, hemorragias, alterações dos sinais vitais, queimaduras e intoxicações.
- 5.1.2- Os **AOs** deverão, como medida inicial, antes de iniciar o atendimento:
 - checar o local;
 - pedir ajuda para outro **AO**;
 - avaliar a vítima;
 - cuidar da vítima;
 - manter os sinais vitais da vítima.
 - comunicar a ocorrência à GESMS.
- 5.1.3- Os **AOs** avaliarão a cena e classificarão o atendimento como caso clínico, caso clínico especial ou de trauma.
- 5.1.4- **Nos Casos CLÍNICOS**, após o atendimento inicial, a vítima deve ser encaminhada para atendimento hospitalar, conforme anexo II.

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 5 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

5.1.5-Nos Casos CLÍNICOS ESPECIAIS e de TRAUMA, o **AO** deve chamar socorro especializado e proceder os primeiros socorros, inclusive manobras de ressurreição, se aplicável.

5.2- Casos CLÍNICOS

Nos casos de necessidade de Atendimento Clínico, os **AOs** deverão fazer uma avaliação inicial da cena:

- Verificar o nível de consciência;
- Verificar os batimentos cardíacos / circulação;
- Abrir as vias aéreas respiratórias;
- Verificar a respiração;
- Proceder exame da cabeça aos pés;
- Entrevistar a vítima (se possível),
- Entrevistar testemunhas (se houver).

5.2.1- Desmaio

Desmaio é a perda súbita e temporária da consciência e da força muscular, geralmente devido à diminuição de oxigênio no cérebro, tendo como causas: hipoglicemia, fator emocional, dor extrema, ambiente fechado, etc.

Sinais e sintomas – Desmaios	Atendimentos – Desmaios
- Palidez na face e lábios; - Pulso rápido e fraco; - Respiração presente de ritmos variados; - Tremor nas sobrancelhas; - Pele fria, pálida e úmida; - Inconsciência superficial; - Tontura; - Sensação de mal-estar.	- Colocar a vítima em local arejado e afastar curiosos; - Deitar a vítima se possível com a cabeça mais baixa que o corpo; - Afrouxar as roupas; - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.

5.2.2- Convulsão

Convulsão é a perda súbita da consciência acompanhada de contrações musculares bruscas e involuntárias, conhecida popularmente como “ataque”.

As causas são variadas, como: epilepsia, febre alta, traumatismo craniano, etc.

Sinais e sintomas – Convulsão	Atendimentos – Convulsão
- Inconsciência; - Queda abrupta da vítima; - Salivação abundante e vômito; - Contração brusca e involuntária dos músculos; - Enrijecimento da mandíbula, travando os dentes;	- Colocar a vítima em local arejado, calmo e seguro; - Proteger a cabeça e o corpo de modo que os movimentos involuntários não causem lesões; - Afastar objetos existentes ao redor da vítima; - Lateralizar a cabeça em caso de vômitos; - Afrouxar as roupas e deixar a vítima debater-se livremente; - Nas convulsões por febre alta diminuir a temperatura do corpo, envolvendo-o com pano embebido por água;

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 6 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

- Relaxamento dos esfíncteres (urina e/ou fezes soltas); - Esquecimento.	- Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.
---	--

5.2.3- Queimadura

Queimadura é uma lesão produzida no tecido de revestimento do organismo, por agentes térmicos, elétricos, produtos químicos, irradiação ionizante, etc.

Sinais e sintomas – Queimadura	Atendimento – Queimadura
1º grau: - Atinge somente a epiderme; - Dor local e vermelhidão da área atingida. 2º grau: - Atinge a epiderme e a derme; - Apresenta dor local, vermelhidão e bolhas d'água. 3º grau: - Atinge a epiderme, derme e alcança os tecidos mais profundos, podendo chegar até o osso.	- Isolar a vítima do agente agressor; - Diminuir a temperatura local, banhando com água fria (1º grau); - Não perfurar bolhas, não colocar gelo, não aplicar medicamentos, nem produtos caseiros; - Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada; - Retirar anéis e pulseiras, para não provocar estrangulamento ao inchar. - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.
Queimadura nos olhos:	- Lavar os olhos com água em abundância durante vários minutos; - Vedar o olho atingido com pano limpo; - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.

5.2.4- Corpo Estranho nos Olhos

É a introdução acidental de poeiras, ciscos, grãos diversos, etc. na cavidade dos globos oculares.

Sinais e sintomas – Corpo estranho nos Olhos	Atendimento – Corpo estranho nos olhos
- Dor; - Ardência; - Vermelhidão; - Lacrimejamento.	- Não esfregar os olhos; - Lavar o olho com água limpa; - Não remover o corpo estranho manualmente; - Se o corpo estranho não sair com a lavagem, cobrir os dois olhos com pano limpo; - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.

	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 7 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

5.2.5- Intoxicação por Envenenamento

O **envenenamento ou intoxicação** resulta da penetração de substância tóxica/nociva no organismo através da pele, inalação ou aspiração e ingestão.

Sinais e sintomas – Envenenamento	Atendimento – Envenenamento
- Dor e sensação de queimação nas vias de penetração e sistemas correspondentes; - Hálito com odor estranho; - Sonolência, confusão mental, alucinações e delírios, estado de coma; - Lesões cutâneas; - Náuseas e vômitos; - Alterações da respiração e do pulso.	Contato com a Pele - Retirar a roupa impregnada; - Lavar a região atingida com água em abundância; - Substâncias sólidas devem ser retiradas antes de lavar com água; - Agasalhar a vítima; - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II. Inalação ou Aspiração - Proporcionar a ventilação; - Abrir as vias áreas respiratórias; - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II. Ingestão Identificar o tipo de veneno ingerido; Não provocar vômitos; Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.

5.2.6- Picadas e Ferroadas de Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são aqueles que introduzem no organismo humano substâncias tóxicas. Por exemplo: cobras venenosas, aranhas e escorpiões.

Se possível deve-se capturar ou identificar o animal que picou a vítima, mas sem perda de tempo com esse procedimento.

Na dúvida, tratar como se o animal fosse peçonhento.

Sinais e sintomas - Cobras	Atendimentos - Cobras
- Manchas roxas, hemorragia; - Febre, náuseas; - Sudorese, urina escura; - Calafrios, perturbações visuais; - Eritema, dor de cabeça; - Distúrbios visuais; - Queda das pálpebras; - Convulsões; - Dificuldade respiratória.	- Se a picada for na perna ou braço, mantenha-os em posição mais baixa que o coração; - Lavar a picada com água e sabão; - Colocar gelo ou água fria sobre o local; - Remover anéis, relógios, prevenindo assim complicações decorrentes do inchaço; - Encaminhar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para que possa receber o soro em tempo. - Não fazer garroteamento ou torniquete; - Não cortar ou perfurar o local da picada;

	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 8 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

	- Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.
--	--

Sinais e sintomas – Escorpiões ou Aranhas	Atendimentos – Escorpiões ou Aranhas
- Dor; - Eritema; - Inchaço; - Febre; - Dor de cabeça.	- Se a picada for na perna ou braço, mantenha-os em posição mais baixa que o coração; - Lavar a picada com água e sabão; - Colocar gelo ou água fria sobre o local; - Remover anéis, relógios, prevenindo assim complicações decorrentes do inchaço; - Encaminhar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para que possa receber o soro em tempo; - Encaminhar a vítima imediatamente ao serviço de saúde/hospital mais próximo, para que possa receber o soro em tempo. - Não fazer garroteamento ou torniquete; - Não cortar ou perfurar o local da picada; - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.

5.2.7- Picadas e Ferroadas de Insetos

Muitas pessoas são alérgicas e sofrem reações graves ou generalizadas devido a picadas de insetos (abelhas, formigas, etc.).

Sinais e sintomas – Picadas e ferroadas de Insetos	Atendimentos – Picadas e ferroadas de Insetos
- Eritema local que pode se estender pelo corpo todo; - Prurido; - Dificuldade respiratória (Edema de glote).	- Retirar os ferrões introduzidos pelo inseto sem espremer; - Aplicar gelo ou lavar o local da picada com água corrente; - Encaminhar para atendimento hospitalar, conforme anexo II.

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 9 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

5.3- Casos CLÍNICOS ESPECIAIS

5.3.1- Choque Elétrico

É o fenômeno da passagem da corrente elétrica pelo corpo quando em contato com partes energizadas.

Sinais e sintomas – Choque Elétrico	Atendimentos – Choque Elétrico
- Parada cardiorrespiratória; - Queimaduras; - Lesões traumáticas.	- Interromper imediatamente o contato da vítima com a corrente elétrica, desligando a chave ou utilizando material isolante; - Certificar-se de estar pisando em chão seco; - Realizar avaliação primária (grau de consciência, respiração e pulsação); - Prestar atendimento para parada cardiorrespiratória, queimaduras e lesões traumáticas; - Chamar atendimento especializado – fone 192/193

5.3.2- Engasgo

Engasgo, engasgamento ou sufocação pode ser definido como uma obstrução total ou parcial das vias aéreas, obstrução esta, provocada pela presença de um corpo estranho.

Na obstrução total das vias aéreas a vítima não consegue tossir, falar ou respirar.

Sinais e sintomas – Engasgamento	Atendimentos – Engasgo
Se a vítima estiver consciente, de pé ou sentada: A pessoa: - Tentará falar, mas não conseguirá; - Não conseguirá respirar ou tossir; - Demonstrará o gesto universal da sufocação; - Parada cardiorrespiratória.	- posicione-se por trás dela e coloque seus braços ao redor da cintura da vítima. - Segure um dos punhos com a sua outra mão, colocando o polegar contra o abdome da vítima, entre o final do osso esterno (apêndice xifóide) e o umbigo. - Dê repetidos puxões rápidos para dentro e para cima, a fim de expelir o corpo estranho. - Repita os movimentos até conseguir desobstruir as vias aéreas da vítima, ou então, até ela ficar inconsciente, chamar atendimento especializado – fone 192/193 e siga as orientações.
Se a vítima estiver inconsciente:	- Deite-a de costas e posicione-se sobre o seu quadril. - Coloque a palma de uma de suas mãos contra o abdome da vítima, cerca de 4 dedos acima do umbigo. - Com a outra mão sobre a primeira, comprima 5 vezes contra o abdômen da vítima com empurrões rápidos para cima. - Depois abra a boca da vítima e pesquise a presença do corpo estranho.

	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 10 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

	- Se este aparecer na boca, retire-o com seu dedo. - Se não, providencie uma ventilação e se o ar não passar, reposicione a cabeça e ventile novamente. - Se a obstrução persiste repita o procedimento novamente, até conseguir expulsar o objeto que causa a obstrução respiratória, chamar atendimento especializado – fone 192/193 e siga as orientações.
--	---

5.3.3- Estado de Choque

Estado de Choque é a falência do sistema cardiocirculatório devido a causas variadas, proporcionando uma inadequada perfusão e oxigenação dos tecidos.

Sinais e sintomas - Estado de Choque	Atendimentos - Estado de Choque
- Inconsciência profunda; - Pulso fraco e rápido; - Aumento da frequência respiratória; - Perfusão capilar lenta ou nula; - Tremores de frio.	- Colocar a vítima em local arejado, afastar curiosos e afrouxar as roupas; - Manter a vítima deitada com as pernas mais elevadas; - Manter a vítima aquecida; - Lateralizar a cabeça em casos de vômitos; - Chamar atendimento especializado – fone 192/193.

5.3.4- Parada Cardiorrespiratória

É a ausência das funções vitais, movimentos respiratórios e batimentos cardíacos.

A ocorrência isolada de uma delas só existe em curto espaço de tempo; a parada de uma acarreta a parada da outra.

A parada cardiorrespiratória leva à morte no período de 3 a 5 minutos.

Sinais e sintomas – Parada Cardiorrespiratória	Atendimentos – Parada Cardiorrespiratória
- Inconsciência; - Ausência de movimentos respiratórios e batimentos cardíacos. Informações: Frequência respiratória por minuto - Homem = 15 a 20 - Mulher = 18 a 20 - Criança = 20 a 25 Frequência cardíaca em batimentos por minuto - Homem = 60 a 70 - Mulher = 65 a 80 - Criança = 120 a 125	- Chamar atendimento especializado – fones 192 / 193; - Realizar a reanimação cardiopulmonar, através de Massagem Cardíaca 

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 11 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

5.4- Casos de TRAUMA

Nos casos de Atendimento de Traumas os **AOs** deverão fazer uma avaliação inicial da cena:

- Verificar o nível de consciência;
- Verificar os batimentos cardíacos / circulação;
- Abrir as vias aéreas respiratórias;
- Verificar a respiração;
- Proceder exame da cabeça aos pés;
- Entrevistar a vítima (se possível),
- Entrevistar testemunhas (se houver), e
- chamar atendimento especializado – fone 192/193

5.4.1- Hemorragias

Hemorragia ou sangramento significa sangue que escapa de artérias, veias ou vasos capilares.

A hemorragia pode ser definida como a perda do volume sanguíneo circulante.

O sangramento pode ser interno ou externo e em ambos os casos é perigoso e deve ser controlado imediatamente.

Hemorragias externas: - são aquelas que podem ser vistas a partir de uma ferida aberta.	Sinais e Sintomas: - Agitação - Palidez - Sudorese intensa - Pele fria e úmida - Pulso acelerado (acima de 100 bpm) - Hipotensão (PA sistólica abaixo de 100 mmHg) - Sede e Fraqueza.
Hemorragias internas: - geralmente não são visíveis, porém podem ser bastante graves, pois podem provocar choque e levar a vítima à morte.	Exemplo: - Fratura fechada de um fêmur - Laceração de um órgão maciço como o fígado ou baço, etc..

Tipos de Hemorragia:

- **Arterial:** hemorragia que faz jorrar sangue pulsátil e de cor vermelha viva.
- **Venosa:** hemorragia onde o sangue sai lento e contínuo, com cor vermelha escura.
- **Capilar:** o sangue sai lentamente dos vasos menores, na cor similar ao sangue venoso/arterial.

Sinais e sintomas – Hemorragia Arterial, Venosa ou Capilar	Atendimentos – Hemorragia Arterial, Venosa ou Capilar
São idênticos à hemorragia externa.	- Técnica de Compressão Direta - controle a hemorragia fazendo uma compressão direta sobre a ferida que sangra com sua mão (protegida por luva descartável), ou ainda, com a ajuda

	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 12 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

A vítima poderá tossir sangue, vomitar sangue, sangrar pelo nariz, ouvidos, boca, reto ou órgãos genitais.	de um pano limpo ou gaze esterilizada, para prevenir a infecção.
	- Técnica de elevação - mantenha a região que sangra em uma posição mais elevada que o resto do corpo, pois este procedimento contribuirá para diminuir o fluxo de sangue circulante e, conseqüentemente, o sangramento.
	- Técnica da compressão sobre os pontos arteriais - caso a hemorragia for muito intensa e você não conseguir fazer parar a saída do sangue, tente controlar o sangramento pressionando diretamente sobre as artérias principais que nutrem de sangue o local lesionado.
	- Chamar atendimento especializado – fone 192/193

Sinais e sintomas – Hemorragia nasal	Atendimentos – Hemorragia nasal
Sangramento nasal visível.	- Colocar a vítima sentada, com a cabeça ligeiramente voltada para trás, e apertar-lhe a(s) narina(s) durante cinco minutos; - Caso a hemorragia não ceda, comprimir externamente o lado da narina que está sangrando e colocar um pano ou toalha fria sobre o nariz; - Se possível, usar um saco com gelo; - Chamar atendimento especializado – fone 192/193

5.4.2- Fratura

Fratura é o rompimento total ou parcial de qualquer osso.

Existem dois tipos de fratura:

- **Fratura fechada:** sem exposição óssea;
- **Fratura Exposta:** o osso está ou esteve exposto.

Como identificar uma fratura	Atendimentos – Fraturas
- Compare o membro supostamente fraturado com o correspondente não comprometido. - Procure a presença de deformações, inchaço, espasmo da musculatura, feridas, palidez, dor à manipulação, crepitação óssea, enchimento capilar lento, diminuição da sensibilidade e redução da temperatura.	- Não movimente a parte fraturada; - Não dê nada de comer ou beber à vítima; - chamar atendimento especializado – fone 192/193 - Fraturas Fechadas: imobilizar com tala ou material rígido; - Fraturas Expostas: cobrir o ferimento com pano limpo, estancar o sangramento e prevenir contra o estado de choque.

	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 13 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

5.4.3- Entorse, Distensão e Luxação

- **Entorse** é a separação momentânea das superfícies ósseas articulares, provocando o estiramento ou rompimento dos ligamentos;

- **Distensão** é o rompimento ou estiramento anormal de um músculo ou tendão, e
- **Luxação** é a perda de contato permanente entre duas extremidades ósseas numa articulação.

Sinais e sintomas - Entorse, Distensão e Luxação	Atendimentos – Entorse, Distensão e Luxação
- Dor local intensa; - Dificuldade em movimentar a região afetada; - Hematoma; - Deformidade da articulação; - Inchaço.	- Manipular o mínimo possível o local afetado; - Não colocar o osso no lugar; - Proteger ferimentos com panos limpos e controlar sangramentos nas lesões expostas; - Imobilizar a área afetada antes de remover a vítima; - Se possível, aplicar bolsa de gelo no local afetado; - Chamar atendimento especializado – fone 192/193

5.4.4- Lesão na Coluna Vertebral

A coluna vertebral é composta por 33 vértebras sobrepostas, localizada do crânio ao cóccix, e no seu interior há a medula espinhal, que realiza a condução dos impulsos nervosos.

As lesões da coluna vertebral, malconduzidas, podem produzir lesões graves e irreversíveis de medula, com comprometimento neurológico definitivo (tetraplegia ou paraplegia).

Todo o cuidado deverá ser tomado com estas vítimas para não surgirem lesões adicionais.

Sinais e sintomas - Lesão na Coluna Vertebral	Atendimentos - Lesão na Coluna Vertebral
- Dor local intensa; - Diminuição da sensibilidade, formigamento ou dormência em membros inferiores e/ou superiores; - Paralisia dos segmentos do corpo, que ocorrem abaixo da lesão; - Perda do controle esfinteriano (urina e/ou fezes soltas).	- Cuidado especial com a vítima inconsciente; - Imobilizar o pescoço, utilizando o colar cervical; - Evitar mover a vítima; - Chamar atendimento especializado – fones 192/193.

5.4.5- Ferimentos

Ferimentos são lesões que acometem as estruturas superficiais ou profundas do organismo com grau de sangramento, laceração e contaminação variável.

Sinais e sintomas - Ferimentos	Atendimentos - Ferimentos
- Dor e edema local;	- Priorizar o controle do sangramento;

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 14 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

- Sangramento; - Laceração em graus variáveis; - Contaminação se não adequadamente tratado.	- Lavar o ferimento com água; - Proteger o ferimento com pano limpo, fixando-o sem apertar; - Não remover objetos empalados (presos ao corpo) - Não colocar qualquer substância estranha sobre a lesão; - Chamar atendimento especializado – fone 192/193
---	---

5.5- Recomendações Gerais

5.5.1- Casos CLÍNICOS

Após o atendimento inicial os **AOs** da SEDE conduzirão a vítima ao G3 para ser encaminhada para o local de atendimento, conforme anexo II.

O **AO** indicará ao motorista o local para o encaminhamento da vítima, conforme anexo II.

5.5.2- Casos de TRAUMA

Nos casos de trauma o **AO** deve chamar socorro especializado – fone 192/193, isolar a área, se estiver em condições realizar os primeiros socorros. Seguir as recomendações do socorro especializado.

5.5.3- Casos CLÍNICOS ESPECIAIS

Nos casos clínicos especiais ((parada cardiorrespiratória, engasgadura, choque elétrico, estado de choque), o **AO** deve chamar socorro especializado – fone 192/193, isolar a área, se estiver em condições realizar os primeiros socorros e aguardar no local a chegada do atendimento especializado.

Seguir as recomendações do socorro especializado

6- RESPONSABILIDADES

6.1- Cabe ao empregador (conf. NR-1.4.1):

- 6.1.1- cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- 6.1.2- informar aos trabalhadores sobre os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho e as medidas de controle adotadas pela empresa para reduzir ou eliminar tais riscos;
- 6.1.3- elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- 6.1.4- implementar medidas de prevenção para eliminação dos fatores de risco, minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho e adoção de medidas de proteção individual.

6.2- Cabe ao trabalhador (conf. NR-1.4.2):

- 6.2.1- cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- 6.2.2- colaborar com a empresa na aplicação das NR;

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGÁS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 15 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

- 6.2.3- usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador;
- 6.2.4- interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico;
- 6.2.5- constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nos itens acima.

7- ANEXOS

7.1- Anexo I - Caixa de Primeiros Socorros

7.2- Anexo II - Telefones de Emergência e Locais de Atendimento Médico

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 16 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

7.1- Anexo 1 - CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS

CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS (Relação de Materiais)			
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT
1	Luvas Descartáveis	par	5
2	Solução Fisiológica 0,9%	frasco	1
3	Compressa de gaze	pacote	3
4	Algodão	pacote	1
5	“Band-aid”	caixa	1
6	Atadura 10 cm	unid	10
7	Atadura 6 cm	unid	10
8	Esparadrapo	unid	2
9	Iodo	frasco	1
10	Pinça	pç	1
11	Tesoura	pç	1
12	Tala Imobilizadora Cervical	pç	2
13	Tala Imobilizadora Membros	pç	2

	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 17 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

Anexo II - TELEFONES DE EMERGÊNCIA E LOCAIS DE ATENDIMENTO MÉDICO

1- Telefones de EMERGÊNCIA:

- Corpo de Bombeiros	193
- SAMU	192
- Defesa Civil	199
- Polícia Militar	190
- Call Center SCGAS	0800-048-50-50
- Canal Técnico SCGAS	(48) 3245-4545

2- HOSPITAIS - Atendimento de CASOS CLÍNICOS, CLÍNICOS ESPECIAIS E TRAUMAS:

2.1-	HOSPITAL DE CARIDADE Rua Menino Deus, 376 – Bairro Centro – Florianópolis SC Telefone: (48) 3221-7500 / Central + (48) 3221-7510 / Recepção	Clínica Geral (não tem especialidades)
2.2	HOSPITAL BAÍA SUL Rua Menino Deus, 63 – Bairro Centro – Florianópolis SC Fone: (48) 3229-7777	
2.3	HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS Rua Irmã Benwarda, 297 – Bairro Centro – Florianópolis SC Fones: (48) 3664-3600 + (48) 3251-7000	Clínica Geral, Cardiologia e Ortopedia
2.4	Unimed KOBASOL Rua Lídio Antônio de Matos, 362 – Kobrasol - São José SC Fone: 0800-048-3500	Clínica Geral
2.5	HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ Rua Adolfo Donato da Silva, s/nº - Bairro Praia Comprida - São José SC Fone: (48) 3271-9000	Clínica Geral, Ortopedia e Cardiologia
2.6	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFSC Campus Universitário (Rua Profa. Maria Flora Pausewang, s/n) - Bairro Trindade – Florianópolis SC Fones: (48) 3721-9100 / Geral + (48) 3721-8256 / Emergência	Clínica Geral, Cirúrgica Geral e Ortopedia (*) (*) Ortopedia atende apenas período matutino
2.7	SOS CARDIO Rodovia SC 401, 121 – Bairro Itacorubi – Florianópolis SC Fone: 48-3212-5000	Cardiologia

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SCGAS – Cia. de Gás de Santa Catarina		
	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		IS-00.400.SMS.16
	Unidade: GESMS/DP	Usuário: Interno	Página 18 de 18
	IS-16 – APS – ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS		

2.8	ORTOCLINI Rua Irmã Benwarda, 128, Bairro Centro – Florianópolis/SC Fone: (48) 3224-7466 (até 18:00 h)	Ortopedia
2.9	SOS ORTOPEDIA - Unidade Santa Mônica Avenida Madre Benvenuta, 920 – Bairro Santa Mônica - Florianópolis SC Fone: (48) 3234- 6677	Emergência (até 20:30 h): Ortopedia
2.10	SOS ORTOPEDIA - Unidade Kobrasol Avenida Lédio João Martins, nº 314 - Kobrasol – São José SC Fone: (48) 3259-5252	Emergência (até 21:00 h) (apenas ortopedia)
2.11	HOSPITAL REGIONAL DE BIGUAÇU Av. Egídio Abelino Tichartz, s/nº - Bairro Deltaville – Biguaçu/SC – Fone: (48) 3066-9300	Clínica Geral, Ortopedia e Cardiologia
2.12	HOSPITAL SÃO JOSÉ - CRICIÚMA Rua Cel. Pedro Benedet, 630 – Centro - Criciúma/SC fone: (48) 3431-1500	Clínica Geral, Ortopedia e Cardiologia
2.13	HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT - JOINVILLE Rua Xavier ARPm s/nº Boa Vista, Joinville/SC Fone (47) 3461-5500	Clínica Geral, Cardiologia e Ortopedia
2.14	HOPITAL SANTA ISABEL – BLUMENAU R. Floriano Peixoto, 300 - Centro, Blumenau - SC, 89010-906 FONE: (47) 3321-1000	Clínica Geral, Cardiologia e Ortopedia